

015

PESQUISA DE GENES ESPECÍFICOS PARA CÂNCER DE MAMA NA POPULAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL. *Cristina Estery, Suzan L. B. Brandão, Suzana C. Lago, Roberta Seffrin, Roberto Giugliani, Maira Caleffi* (Departamento de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Faculdade de Medicina, UFRGS).

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais incidente na mulher brasileira, sendo a principal causa mortis entre mulheres de 20 a 49 anos no RS. O risco para desenvolver câncer de mama em mulheres portadoras de mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 é de 85%. O objetivo deste trabalho é estabelecer o perfil epidemiológico de mulheres portadoras de mutações em genes específicos para câncer de mama e determinar os tipos e a frequência de mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 na população feminina do RS. Até o momento, 162 mulheres tiveram seu DNA extraído para uma posterior análise dos genes BRCA1 e BRCA2, a partir de 30 ml de sangue periférico. De todas as mulheres que tiveram seu DNA extraído, 81 (50%) já responderam a um questionário de informações epidemiológicas e tiveram seu heredograma familiar feito, cujas informações estão sendo estudadas. Já foram analisados quanto a mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 31 (19,1%) dos DNAs extraídos, dos quais 24 (77,4%) não apresentaram mutações nos genes BRCA1 e BRCA2, 6 (19,4%) tiveram alguma variação e apenas 1 (3,2%) apresentou verdadeira mutação genética. Posteriormente, as participantes da pesquisa serão chamadas para aconselhamento genético individual, de acordo com as mutações encontradas, heredograma familiar e informações epidemiológicas (PIBIC-CNPq/UFRGS).